

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DO BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDOS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, E RELACIONADOS À INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS.**

**REQUERIMENTO Nº**  
**(Do Sr. Fabiano Tolentino)**

Requer a convocação de Fernando Damata Pimentel, ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, no período de 1º de janeiro de 2011 a 12 de fevereiro de 2014.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e com o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convocado o senhor Fernando Damata Pimentel, ex-Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, para prestar esclarecimentos sobre sua atuação no período em que foi ministro, de 1º de janeiro de 2011 a 12 de fevereiro de 2014, tendo sido delatado pelo empresário Benedito Rodrigues de Oliveira Neto, o “Bené”, no âmbito das investigações da operação Acrônimo que apura recebimento de vantagens indevidas pelo Grupo CAOA.

## **JUSTIFICATIVA**

Fernando Damata Pimentel é acusado de ter recebido do Grupo CAOA o valor de R\$20 milhões de reais em propina para promover alteração no mix de modelos de veículos autorizados pelo Programa de Importação Inovar Auto. Na denúncia levada ao STJ, a procuradoria sustenta que Pimentel editou portarias do referido Programa, que concederam incentivos fiscais de R\$600 milhões por ano ao Grupo CAOA.

Sala da Comissão, 13 de setembro de 2019.

**Deputado Fabiano Tolentino.**  
(CIDADANIA/MG)